

16 de outubro

Golfinhos Com Estafa

Muitas vezes ficamos aflitos, mas não somos derrotados. Algumas vezes ficamos em dúvida, mas nunca ficamos desesperados. II Coríntios 4:8.

Contam-nos que os golfinhos estão entre os mais inteligentes animais, que até mesmo possuem uma linguagem usada para se comunicar embaixo da água, e que parecem expressar uma forma de afeição que é semelhante à do ser humano. Com toda essa inteligência e habilidade, há um outro problema que os golfinhos apresentam que também é um problema humano.

Mimi, Kibby e Afrodite eram três golfinhos do Aquário Nacional de Baltimore, nos Estados Unidos. Viviam em um tanque barulhento e mal iluminado e que não lhes permitia muito espaço para "sumir por uns tempos".

Não havia lugar para que os golfinhos pudessem escapar do constante fluxo de pessoas que se deleitavam em observá-los, e não havia espaço para que ficassem um pouco afastados uns dos outros para descansar. Assim Mimi, Kibby e Afrodite desenvolveram úlceras devido ao esgotamento.

Ao observá-los se alimentando e brincando, você imaginaria que eles estão bem", disse um dos diretores do aquário. Mas a constante pressão de um lugar público apinhado foi mais do que os três golfinhos puderam suportar. Mesmo as doses diárias de antiácidos falharam em diminuir o esgotamento em seu sistema. Assim foi que os mandaram para a Escola Marinha de Flipper em Grasse Key, Flórida, a bordo de um avião fretado. Lá receberiam um descanso muito necessário e relaxamento, enquanto o tanque em Baltimore era reformado para melhor atender a saúde dos golfinhos.

Não é espantoso que outras criaturas que Deus fez não sejam capazes de evitar os efeitos da tensão mais do que nós? Como Pai Celestial, Deus nos deu instruções para um viver sadio. Viver sob tensão não é saudável. Quando desobedecemos às leis, sofremos as conseqüências. Às vezes é necessário que animais alegres e brincalhões como os golfinhos nos ensinem os resultados de um viver incorreto. Confiando em Jesus para cuidar de nossos problemas diários, a tensão é reduzida, e não sofremos as conseqüências de viver sob pressão.